



Projeto de Evangelização

# PROCLAMAR A PALAVRA



VICARIATO EPISCOPAL PARA A  
AÇÃO PASTORAL

100  
anos  
1921 • 2021

ARQUIDIOCESE  
DE BELO HORIZONTE





Projeto de Evangelização

# PROCLAMAR A PALAVRA

## DIRETRIZES PARA A AÇÃO EVANGELIZADORA DA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE 2019 – 2023



## **EXPEDIENTE**

### **Publicação**

Vicariato Episcopal para a Ação Pastoral  
da Arquidiocese de Belo Horizonte

### **Coordenação**

Padre Joel Maria dos Santos

### **Comissão de Elaboração**

Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães

Padre Joel Maria dos Santos

Padre Júnior Vasconcelos do Amaral

Padre Márcio Paiva

Padre Marcus Aurélio Alves Mareano

Vigários Episcopais Regionais

Vigários Episcopais Especiais

Edna de Jesus Silva

Lucimara Trevizan

### **Revisão**

Marlene Maria Silva

### **Projeto gráfico e diagramação**

Assessoria de Comunicação e Marketing  
da Arquidiocese de Belo Horizonte



## SUMÁRIO

	PÁG.
<b>PROCLAMAR A PALAVRA .....</b>	<b>7</b>
<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>DIRETRIZES PARA A AÇÃO EVANGELIZADORA DA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE .....</b>	<b>11</b>
<b>OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>11</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>CASA DA PALAVRA .....</b>	<b>12</b>
<b>CASA DO PÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>CASA DA CARIDADE .....</b>	<b>15</b>
<b>CASA DA MISSÃO .....</b>	<b>16</b>





## PROCLAMAR A PALAVRA

Inspirados pelo interpelante horizonte das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2019-2023), com disposição amorosa e missionária, percorremos o caminho da VI Assembleia do Povo de Deus, em busca de atualização, novas respostas e qualificação do nosso Projeto de Evangelização “Proclamar a Palavra”, para o próximo quadriênio.

Oportuno e justo é sublinhar o caminho sinodal percorrido. Isto significa dizer que, ao longo de quatro meses, as dinâmicas adotadas, os encontros e congregações - em diferentes níveis e instâncias -, emoldurados pela oração, escutas e diálogos, permitiram alcançar este conteúdo importante e balizador para a nossa ação missionária. Essa trajetória da VI Assembleia do Povo de Deus foi coroada na celebração final, às vésperas da Festa de Cristo Rei, quando nos congregamos na sua Catedral em construção.

Impressiona a formatação concisa e muito assertiva, das propostas e dos compromissos assumidos de ação evangelizadora, a partir de configurações das referências fundamentais: Casa da Palavra, Casa do Pão, Casa da Caridade e Casa da Missão.

No contexto da Arquidiocese, somos desafiados a uma inteligente articulação nas cinco Regiões Episcopais - iluminados pelos diálogos e partilhas de experiências em cada Forania, impulsionados pelos quatro Vicariatos Especiais - para vivenciar, efetivar e celebrar as prioridades definidas no Projeto de Evangelização “Proclamar a Palavra”.

Com o empenho amoroso de nossas forças, fecundados pela fé e alegrias no seguimento de Jesus Cristo, nosso Mestre e Salvador, sob o olhar materno de Maria, Mãe de Deus e nossa, discípula exem-



plar, avançaremos para águas mais profundas e cumprimos a honrosa tarefa de sermos e fazermos discípulos missionários.

Ao “Proclamar a Palavra”, oportuna e inoportunamente, realizamos muitas coisas. Contribuímos para que o mundo creia e se abra ao amor de Deus, construindo uma sociedade justa e solidária, a caminho do Reino Definitivo.

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

*Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte  
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)*



## APRESENTAÇÃO

*Ao amado povo de Deus: bispos, presbíteros, diáconos, religiosos(as), seminaristas, leigos(as) e instâncias arquidiocesanas,*

Paz em Cristo!

**“O amor de Cristo nos impele” (2 Cor 5,14); “ai de mim, se eu não anunciar o evangelho” (1 Cor 9,16).**

Na busca de, permanentemente, “Proclamar a Palavra”, nossa Igreja, na Arquidiocese de Belo Horizonte, em comunhão com o Papa Francisco e os bispos no Brasil, por meio das Diretrizes da Ação Evangelizadora (DGAE 2019-2023), atualizou seu projeto de evangelização, na vivência e realização da VI Assembleia do Povo de Deus (APD).

O caminho missionário da VI APD se fez em espírito de participação e comunhão, no contexto das paróquias, das regiões episcopais, dos vicariatos episcopais especiais, das instâncias arquidiocesanas, culminando no grande momento celebrativo com a aprovação, em nível arquidiocesano, das diretrizes arquidiocesanas, enquanto novos caminhos a serem percorridos, para sermos, ainda mais, uma **Igreja Casa da Palavra, Casa do Pão, Casa da Caridade e Casa da Missão.**

As diretrizes aprovadas contemplaram as indicações enviadas dos vários espaços de reflexão e discernimento, destacando aquelas que mais foram votadas, como fruto de todo o processo realizado. Acolhemos e aprovamos o que o Espírito de Deus soprou no coração do Povo de Deus, ministros ordenados, religiosos(as), seminaristas, leigos(as) presentes na diversa, complexa, desafiadora e bela realidade de nossa Igreja Arquidiocesana, no contexto do mundo urbano, com suas muitas possibilidades, bem como com seus enormes desafios.

O horizonte que temos à frente contempla, com as diretrizes apro-





vadas, significativas possibilidades de uma sólida presença e ação eclesial nas muitas comunidades eclesiais. Todos nós, seguidores de Jesus, somos desafiados, cada vez mais, a darmos testemunho, por palavras e ações, da fé, da esperança e do amor, ajudando a todos a se abrirem ao amor de Deus, comprometidos com cada pessoa, com cada família, sobretudo, com os mais pobres, nas suas várias expressões e rostos, defendendo a vida, a dignidade, a justiça e a paz.

O passo seguinte à aprovação das novas diretrizes - que assumimos como sendo **o caminho arquidiocesano, no espírito de comunhão e serviço**, a ser percorrido no próximo quadriênio (2019-2023) - consiste em elaborarmos os **planos pastorais** (paróquias, regiões episcopais, vicariatos episcopais especiais e arquidiocese), para viabilizar a prática e a execução das diretrizes aprovadas. Faz-se necessário, para isso, o empenho de todos, em todas as instâncias, buscando contemplar, em fidelidade ao processo vivenciado e ao que o povo de Deus indicou, as referidas diretrizes.

Expressamos nossa gratidão ao nosso arcebispo, bispos auxiliares, presbíteros, diáconos (e suas famílias), religiosos(as), seminaristas e a todas as instâncias arquidiocesanas que contribuíram para que o caminho missionário da VI APD pudesse ser feito. Acolhemos esse fruto do Espírito e pedimos à Maria, Senhora da Piedade, Mãe e Discípula exemplar, que nos ajude a seguir aquele que ela mesma fez referência ao dizer: “fazei tudo o que ele vos disser” (Jo 2,5b). Sejam os comprometidos em viver a atualização do nosso projeto de evangelização “Proclamar a Palavra”, na alegria e força da comunhão e do serviço missionário evangelizador, na amada Arquidiocese de Belo Horizonte.

Cordialmente,

Padre Joel Maria dos Santos

*Vigário Episcopal para a Ação Pastoral*



## Diretrizes para a Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte 2019 – 2023

### OBJETIVO GERAL

O QUÊ	QUEM	COMO	PARA QUÊ
EVANGELIZAR	o Povo de Deus na Arquidiocese de Belo Horizonte, de realidade urbana e complexa,	por meio do anúncio da Palavra de Deus, em palavras e ações, como discípulos e discipulas missionários de Jesus Cristo,	para revitalizar e multiplicar as comunidades eclesiais, colocar em prática a opção preferencial pelos pobres e a ecologia integral, testemunhando o Reino de Deus.



## INTRODUÇÃO

**1.** É belo e esperançoso contemplar, do alto de nossas muitas e lindas montanhas, especialmente do alto da Serra da Piedade, sob o olhar de Maria, mãe de Deus e discípula exemplar, o território da Arquidiocese de Belo Horizonte.

**2.** Estamos enraizados num conjunto de comunidades eclesiais, nas cidades e nos campos, desejosas e desafiadas a se tornarem verdadeiramente uma forte rede de comunidades missionárias, ligadas umas às outras, abertas, ampliadas por novas comunidades eclesiais, geográficas e ambientais, sobretudo, nas famílias, nas vilas, nas favelas, nos edifícios e condomínios.

**3.** Deus habita nossas famílias, cidades e povoados e continua a caminhar conosco! Nesse vasto horizonte, somos chamados a anunciar o “Evangelho da Alegria”. Queremos ser fermento e testemunhas de Cristo Jesus, caminho para o Pai, iluminados pelo Espírito Santo. Por isso, **como Igreja na Arquidiocese de Belo Horizonte, à luz da Palavra de Deus, assumimos as seguintes Diretrizes para a nossa ação evangelizadora:**

## CASA DA PALAVRA

**4.** Manter aberta a porta de **acesso à Palavra de Deus** é oferecer oportunidade permanente de vida nova a cada pessoa, a cada família, comunidade e à sociedade. Além disso, ser uma Igreja cuidadosa com o anúncio da Palavra de Deus leva-nos a transformar o jeito de ser comunidade, que precisa estar sempre a serviço da Iniciação à Vida Cristã.

**5.** Nessa perspectiva, *a catequese*, necessariamente, cultiva e exercita a escuta atenta da Palavra de Deus e inicia adultos, jovens, ado-



lescentes e crianças no seguimento a Jesus, na família, na comunidade cristã e na participação cidadã da sociedade. A *catequese* precisa adotar um estilo mistagógico ao conduzir os catequizandos ao encontro com Jesus Cristo, até que sejam verdadeiros seguidores de Jesus, comprometidos com o Reino de Deus, do qual são testemunhas.

## 6. Diretrizes para fazer da Comunidade Casa da Palavra:

a) Garantir a **Celebração da Palavra de Deus**, com a comunhão eucarística, especialmente aos domingos, presidida por cristãos leigos e leigas, ministros da Palavra para isto preparados ou diáconos permanentes, como prioridade missionária, em todas as comunidades eclesiais, vilas, favelas, edifícios, condomínios, hospitais, cemitérios e outros ambientes que não tenham a oportunidade da Celebração da Eucaristia.

b) Criar, ampliar e acompanhar **Grupos de Reflexão Bíblica**, Encontros Bíblicos, Círculos Bíblicos, Leitura Orante da Palavra de Deus e outros meios possíveis na cultura digital, a fim de que cresça o encontro dos fiéis com a Palavra de Deus, fomentando o espírito comunitário em redes de pequenas comunidades.

c) Promover a **catequese atenta à cultura urbana**, por meio de metodologias e linguagens que utilizem a arte, como a música, cinema, teatro, imagens e outros recursos, a serviço da educação da fé.

## CASA DO PÃO

7. Deus caminha ao nosso lado, mistura-se em nossas casas, em nossas “painéis”, como disse Santa Tereza D’Ávila. É Deus que se faz “Pão da Vida” (Jo 6,35), na mesa da Eucaristia, que é a mesa da



comunidade. Essa mesa do “Pão da Vida”, memória da Páscoa do Senhor, ao redor da qual a comunidade se nutre e se fortalece, gera a vida em comunhão e pressupõe o testemunho do que se celebra. Na comunidade de fé, cultiva-se a vida de oração enraizada na Palavra de Deus, que também é expressão da espiritualidade do seguimento de Jesus.

**8.** Não podemos esquecer que a Eucaristia faz a Igreja-comunidade e a Igreja-comunidade faz a Eucaristia. Comunga na mesa da Eucaristia quem comunga na vida. É preciso tornar-se pão para o irmão, quando recebemos o Pão, que é Jesus.

## **9. Diretrizes para fazer da Comunidade Casa do Pão:**

**a) Valorizar a religiosidade popular** no processo de evangelização, sobretudo, nas cidades históricas, santuários, comunidades quilombolas e nas famílias, como um caminho para aprofundar a fé, iluminado pela Palavra de Deus, com vistas à pertença e à participação na comunidade eclesial.

**b) Garantir que as orientações do Secretariado Arquidiocesano de Liturgia (SAL)** sejam assumidas pela Pastoral Litúrgica, nas Paróquias e Comunidades, para celebrarmos cada vez mais como celebra a Igreja e sermos uma Igreja que nasce e vive da Eucaristia.

**c) Investir no cultivo da espiritualidade do seguimento a Jesus Cristo**, nos processos de formação inicial e permanente dos presbíteros, dos diáconos, da vida consagrada, dos agentes das pastorais, dos conselheiros em todos os níveis e dos líderes dos movimentos, para superarmos as experiências religiosas fechadas em si mesmas, o conservadorismo e o clericalismo.



## CASA DA CARIDADE

**10.** Nada e ninguém poderá nos separar do amor de Deus (cf. Rm 8,35-39). Na cidade, na família e em todos os ambientes, somos chamados a mostrar que esse amor está no meio de nós como um Pai misericordioso que abraça, acolhe e é boa notícia para os pobres, alívio para os aflitos, consolação para os que estão tristes, liberdade para os cativos e encarcerados (cf. Is 61,1; Lc 4,18). *“Eles eram perseverantes [...] na comunhão fraterna, na fração do pão”* (At 2,42). As muitas realidades de pobreza marcadas por injustiças sociais, desigualdades, exclusão e marginalização desafiam-nos a assumirmos uma postura fraterna e profética, comprometendo-nos com ações que transformem essas realidades à luz da Palavra de Jesus, visando o resgate da dignidade dos mais sofridos.

### **11. Diretrizes para fazer da Comunidade Casa da Caridade:**

#### **a) Praticar a opção preferencial pelos pobres:**

- cuidando para que todas as instâncias da Arquidiocese sejam espaços de promoção da dignidade humana dos pobres e excluídos, especialmente, por meio dos Núcleos de Acolhida e Articulação da Solidariedade Paroquial (Naasp's), da Rede de Articulação da Solidariedade (Reartisol), Pastorais Sociais e Movimentos Populares;
- capacitando os agentes da evangelização para fazer das comunidades eclesiais e das famílias, casas de acolhida, encontro e cuidado dos mais pobres, nas diversas situações de vulnerabilidade, sobretudo, com migrantes e refugiados, exercitando a solidariedade e a inclusão.

#### **b) Promover a ecologia integral e a presença pública da Igreja em todos os municípios que compõem a Arquidiocese:**



- provocando uma **“primavera das Pastorais Sociais”**, priorizando-as, incentivando sua criação e organização onde não existem, incrementando as que já atuam, oferecendo adequada formação aos seus agentes, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja;
- praticando o **cuidado com a Casa Comum** em todas as comunidades eclesiais, como exercício de um novo modo de ser no mundo e como exemplo das mudanças estruturais que levam a uma ecologia integral. De modo especial, envolver-se com as questões relativas às consequências da mineração.

c) Insistir, profeticamente, na criação e fortalecimento de **Grupos de Fé e Política** e outros organismos eclesiais, que propiciem, a partir da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja, o compromisso com a política e a cidadania, despertando o engajamento dos cristãos na defesa da vida, no empenho por políticas públicas que tenham em vista os irrenunciáveis direitos humanos e sociais.

## CASA DA MISSÃO

**12.** O mundo urbano, sedento de sentido e de vida, é o cenário existencial da missão evangelizadora. Nos evangelhos, Jesus sempre motivou, propôs e enviou os discípulos a irem ao encontro dos outros onde estão e não onde gostariam que estivessem. Corajosamente, como Igreja em saída, precisamos ir sem medo aos **novos lugares de missão**.

### **13. Diretrizes para fazer da Comunidade Casa de Missão:**

a) Priorizar a **ação missionária nas vilas, favelas, edifícios, condomínios, povoados rurais**, criando comunidades alicerçadas na Palavra de Deus, na comunhão fraterna, na fração do pão e na oração.



**b)** Investir na **ação evangelizadora com as Juventudes**, de forma a contemplar sua formação integral, espiritualidade, articulação e missão, por meio da criação e acompanhamento de atualizados Grupos de Jovens, como grupos de vivência e partilha, respeitadas a pedagogia e a psicologia das juventudes, utilizando adequados subsídios, com o apoio do Secretariado Arquidiocesano das Juventudes (SAJ).

**c)** Investir nas **redes sociais** como lugares de evangelização e profecia, que anunciam os valores do Evangelho, formam opiniões e denunciam a mentira (*fake news*), a violência e as injustiças, despertando pessoas, famílias, comunidades e a sociedade para a vivência da fraternidade e da comunhão nesses novos espaços, especialmente, por meio da ampliação e atuação da Pastoral da Comunicação (Pascom) e Rede Catedral em todas as comunidades.





## **ORAÇÃO DO PROJETO DE EVANGELIZAÇÃO PROCLAMAR A PALAVRA**

Deus Pai, a Ti damos graças pelas alegrias  
que tens realizado em nosso meio,  
com o Projeto de Evangelização Proclamar a Palavra.  
Inspira e fortalece nosso caminho missionário.  
São muitos os desafios, mas grande é a nossa confiança em Ti.  
Transforma nossa Igreja em comunidade,  
Casa da Palavra, do Pão, da Caridade e da Missão.  
Assim, seremos uma Igreja “em saída”,  
iluminada pelo teu Espírito, levando teu Filho  
Jesus Cristo, nosso Senhor,  
a nossas famílias e a cada canto das cidades e  
das comunidades,  
na companhia de Maria, Senhora da Piedade.  
Amém!

**“ Diante de Deus e do Cristo Jesus, que vai  
julgar os vivos e os mortos, eu te peço  
com insistência, pela manifestação de Cristo  
e por seu reinado: proclama a Palavra, insiste oportuna  
e inoportunamente, convence, repreende, exorta,  
com toda a longanimidade e ensinamento. ”**  
**2Tm 4,1-2**

**(31) 3269-3105**

**[www.arquidiocesebh.org.br](http://www.arquidiocesebh.org.br)**